

# RELAÇÃO ENTRE SINAIS, SINTOMAS E ALTERAÇÕES LABORATORIAIS RELACIONADAS A CASOS DE INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS DE PRODUTORES RURAIS EM JI-PARANÁ/RO

COELHO, Aline de Souza<sup>1</sup>; CUSTÓDIO, Daiany Cristina Gil Glioli<sup>1</sup>;  
AMARAL, Pâmella Polastray Braga<sup>1</sup>; PEREIRA, Giselle Cristina Andrade<sup>2</sup>; ALVES, Hosana Nolasco Dos Santos<sup>1</sup>

**Introdução/objetivo:** As intoxicações aos manuseadores de agrotóxicos é o principal problema advindo da sua utilização, sendo que o grau de intoxicação dependerá da quantidade de substância absorvida, tempo de exposição, toxicidade do agente químico e suscetibilidade do organismo. O objetivo do estudo foi relacionar sinais e sintomas e alterações laboratoriais com casos de intoxicações por agrotóxicos em produtores rurais de Ji-Paraná/RO. **Material e métodos:** O estudo constitui-se em uma pesquisa transversal de caráter epidemiológico com delineamento quantitativo. O instrumento utilizado foi uma adaptação do Protocolo de Avaliação das Intoxicações Crônicas (2013). E para definição da situação toxicológica dos trabalhadores se obteve como base nos critérios do protocolo de Guia de Vigilância em Saúde (2017). A população do estudo foi composta por 94 produtores rurais, estes que foram submetidos a uma avaliação clínico-laboratorial em diversas etapas do processo. **Resultados e discussão:** Os resultados mostram que o principal grupo químico utilizado é o da Glicina (65,21%) seguido do Bupiridílio (35,86%) e Piretróide (33,69%) sendo em sua maioria de formulações da classe agrônômica dos herbicidas e inseticidas. Dos sinais e sintomas apresentados pelos produtores, percebe-se que 96,80% apresentam um ou mais sinais e sintomas compatíveis com intoxicação. Quando observados os distúrbios mais frequentes entre eles são a dificuldade da acuidade visual, visão turva, e câimbras. O Protocolo de Avaliação das Intoxicações Crônicas, traz que sinais e sintomas encontrados neste estudo, como: dispneia, perda de apetite, náusea, vômitos, fraqueza muscular, entre outros, podem estar intimamente ligados à presença dos compostos químicos do herbicida no corpo. Já os inseticidas relacionados à apresentação de câimbras, irritação das mucosas, náusea/vômito e outros. Os sinais e sintomas também se apresentam como marcadores para possíveis alterações nos sistemas do organismo. Na análise bioquímica nas funções hepática e renal foi identificada considerável alteração laboratorial da bilirrubina em 46 (48,94%) e Urina tipo I em 64 (68,09%), entre diversas outras alterações nos exames de TGO, TGP, GAMA GT e ureia. Sendo tais alterações sugestivas de intoxicação, bem como alterações hemodinâmicas no organismo. A partir de uma análise considerando os critérios do protocolo, os trabalhadores rurais foram divididos em três grupos: Intoxicados, com sinais de intoxicação e expostos. Nesta ordem 29,78% intoxicados atendendo aos critérios de alterações laboratoriais, sinais e sintomas específicos, exposição a agrotóxicos e vínculo epidemiológico espacial e/ou temporal. Sinais de intoxicação 62,76% e os expostos 7,44% do grupo de produtores rurais deste estudo. A partir de tais dados vê-se a importância de uma avaliação minuciosa para diagnóstico de intoxicação por agrotóxicos. Pois no ano de 2017 foram notificados como intoxicação exógena 539 indivíduos no estado de Rondônia, sendo 46 do município de Ji-Paraná, visualizando-se dessa

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

<sup>2</sup> Colégio São Francisco Xavier

forma considerável número de subnotificações. **Conclusão:** Considera-se importante a realização de pesquisas aprofundadas na área da avaliação das intoxicações por agrotóxicos, principalmente nas regiões Norte e Centro-oeste do país. Pois, ainda é grande o número de subnotificações de intoxicação por despreparo das equipes de saúde em avaliar e identificar tal problema em tais regiões. **Agradecimentos:** Ministério Público do Trabalho de Rondônia (MPT) e Fundação de Amparo à Pesquisa em Rondônia (FAPERÓ).

**Palavras chaves:** Agrotóxicos, Intoxicação, Sinais e sintomas.